

2026

Janeiro

Secretaria Municipal de Saúde de Araucária

Plano de Trabalho da Enfermagem Centro de Especialidades Terapêuticas

PLANO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM CENTRO DE
ESPECIALIDADES TERAPÊUTICAS

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 15/01/2026 13:14 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pr12596965b95c>



Araucária, 13 de janeiro de 2026
Versão 1

PODER EXECUTIVO

PREFEITO

Luis Gustavo Botogoski

VICE-PREFEITO

Tatiana Assuiti

SECRETÁRIO DE GOVERNO

Robison Ricardo Furman



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETÁRIO

Renata Knopik Botogoski

OUVIDORIA EM SAÚDE

Tatiane Vaz Storrer

DIREÇÃO GERAL

Débora Regina Sabino

DIREÇÃO TÉCNICA

Ana Beatriz Siqueira Xavier Pock

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Rodrigo Esposito Soares

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Carolina de Almeida Torres

HOSPITAL MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

Sirlene Dias Coelho

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Nicolle Lucena da Silveira

DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Ana Maria Taborda

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Alexandro André Radin

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E AUDITORIA

Marisa Ferraz Gavronski Gawron

NÚCLEO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Alana Elisabeth Kuntze Ferreira



ELABORAÇÃO

Adriano Ademir Strugala – Coordenação da Centro de Especialidades Terapêuticas - CET

Colaboração Técnica

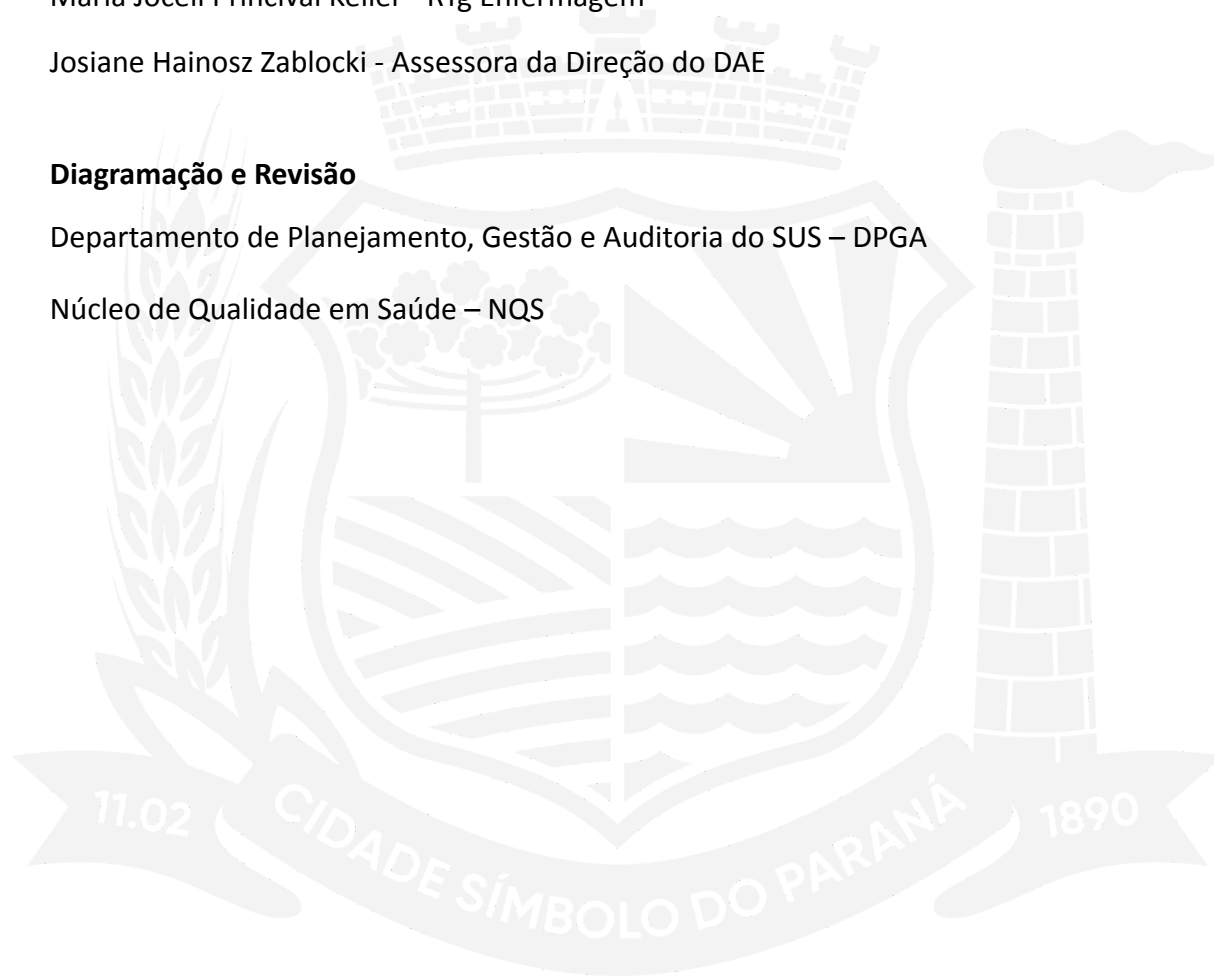
Maria Joceli Princival Keller - RTg Enfermagem

Josiane Hainosz Zablocki - Assessora da Direção do DAE

Diagramação e Revisão

Departamento de Planejamento, Gestão e Auditoria do SUS – DPGA

Núcleo de Qualidade em Saúde – NQS



LISTA DE SIGLAS

AASI - Aparelho de Amplificação Sonora Individual

APS - Atenção Primária à Saúde

CET - Centro de Especialidades Terapêuticas

CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem

COREN - Conselho Regional de Enfermagem

EOAT - Emissões Otoacústicas Transientes

NAFDA - Núcleo de Atendimento Fonoaudiológico em Deficiência Auditiva

POP - Procedimento Operacional Padrão

RAS - Rede de Atenção à Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	10
2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO.....	10
2.1 Enfermeiro.....	10
2.2 Auxiliar/Técnico de Enfermagem.....	10
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	11
3.1 Missão.....	11
3.2 Propósito.....	11
3.3 Valores.....	11
4. OBJETIVOS.....	11
4.1 Objetivo Geral.....	11
4.2 Objetivos gerais.....	11
5. ANÁLISE SITUACIONAL.....	12
5.1 Perfil Demográfico.....	12
5.1.1 Bebê de Alto Risco.....	12
5.1.2 CET Infante Juvenil.....	13
5.1.3 CET adulto.....	13
5.1.4 Fisioterapia Geral.....	14
5.1.5 Saúde Auditiva.....	14
5.2 Indicadores Epidemiológicos locais.....	15
5.2.1 Bebê de Alto Risco.....	15
5.2.2 Crianças e Adolescentes com Deficiência (CET Infantojuvenil)....	16
5.2.3 Saúde Auditiva.....	16
5.2.4 Adultos em Processo de Reabilitação e Oxigenoterapia Domiciliar..	17
5.2.5 Indicadores Transversais Relevantes para a Enfermagem.....	17
5.2.6 Considerações para o Planejamento da Enfermagem.....	17
5.3 Matriz GUT.....	18
QUADRO 1: MATRIZ GUT CET.....	18
6. PROCESSOS DE TRABALHO.....	18
6.1 Organização do Serviço.....	19
6.2 Atividades Assistenciais Compete à equipe de Enfermagem:.....	19
6.3 Registro e Comunicação.....	19
6.4 Gestão e Qualidade.....	19
7. INDICADORES ASSISTENCIAIS DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM.....	20
7.1 Indicador 1 - Incidência de Eventos Adversos Relacionados à	
Enfermagem.....	20



7.3 Indicador 3 – Cobertura de Capacitação da Equipe de Enfermagem....	20
7.4 Indicador 4 – Atualização dos POPs de Enfermagem.....	20
8. DIMENSIONAMENTO EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	21
8.1 Composição Estimada.....	21
8.2 Composição Atual.....	21
8.3 Justificativa para Ampliação do Quadro de Enfermeiros.....	21
8.4 Continuidade do Serviço e Conformidade Legal.....	22
9 METAS.....	22
9.1 Metas Assistenciais.....	22
9.2 Metas de Monitoramento e Busca Ativa.....	22
9.3 Metas de Qualidade e Segurança do Paciente.....	23
9.4 Metas de Educação Permanente.....	23
10 PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENFERMAGEM.....	23
10.1 Dentre as atribuições da(o) enfermeira(o), destacam-se:.....	23
10.2 Dentre as atribuições dos(as) Técnicos(as) e Auxiliares de Enfermagem destacam-se:.....	24
10.3 PLanejamento de Trabalho da Enfermagem - Metodologia 5W2H.....	25
QUADRO 2: Planejamento das ações de Enfermagem (5W2H).....	25
11. TREINAMENTOS PREVISTOS PARA O ANO DE 2026.....	27
QUADRO 3 - CRONOGRAMA DE TREINAMENTO.....	27
12 AVALIAÇÃO.....	28
12.1 Instrumentos de Avaliação.....	28
12.2 Periodicidade.....	28
12.3 Resultados Esperados.....	28
13. REFERÊNCIAS.....	30
14. APÊNDICE.....	31
15. ANEXOS.....	32
15.1 PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE.....	32
15.2 POP 009 - SMSA - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.....	32
15.3 POP 014 -SMSA - CONSULTÓRIO DE ATENDIMENTO.....	32
15.4 POP 015 - SMSA - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL.....	32
15.5 POP 016 - SMSA - AFERIÇÃO DE CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL...	32
15.6 POP 017 - SMSA - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA INFANTIL - PERÍMETRO CEFÁLICO.....	33
15.7 POP 018 - SMSA - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA INFANTIL - ESTATURA E COMPRIMENTO.....	33



15.8 POP 020 - SMSA - VERIFICAÇÃO DE PESO CORPORAL.....	33
15.10 POP 034 - SMSA - ADMINISTRAÇÃO DE OXIGENOTERAPIA.....	33
15.11 POP 042 - SMSA - ASPIRAÇÃO TRAQUEAL.....	33
15.12 POP 043 - SMSA - ASPIRAÇÃO NASOFARÍNGEA E ORAL.....	33
15.13 POP 047 - SMSA - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO OXÍMETRO....	33
15.14 POP 050 - SMSA - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO ESFIGMOMANÔMETRO E ESTETOSCÓPIO.....	34
15.15 PROTOCOLO ADMINISTRATIVO CET - CENTRO DE ESPECIALIDADES TERAPÊUTICAS.....	34
15.16 CARTILHA DE SEGURANÇA DO PACIENTE.....	34
15.17 PROTOCOLO CLÍNICO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS.....	34
15.18 PGRSS.....	34
16. HISTÓRICO DE REVISÕES.....	35



1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o planejamento e a programação das atividades de enfermagem no Centro de Especialidades Terapêuticas (CET) em conformidade com a Legislação Federal e Estadual vigente, bem como as normativas e diretrizes do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e do Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (COREN-PR).

A atuação da equipe de enfermagem nesta unidade visa assegurar a qualidade, segurança e continuidade da assistência, por meio de estratégias de trabalho multiprofissional, considerando os princípios do SUS.

2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

Nome da Unidade: Centro de Especialidades Terapêuticas

Endereço: Travessa Estanislau Grebos, s/n, Centro - Araucária, PR

Área de abrangência: Todo o município de Araucária

População usuária: Pessoas com deficiência, seja ela temporária ou permanente que necessite de reabilitação física, intelectual ou auditiva.

2.1 Enfermeiro

- **Liderança e Gestão:** Organiza, planeja, dirige e avalia o processo de reabilitação, coordenando a equipe e os recursos para garantir um cuidado integral.
- **Educação e Consultoria:** Atua como educador em saúde, orientando pacientes e famílias sobre a condição, o processo de reabilitação e estratégias para maior autonomia.
- **Integração da Equipe:** Trabalha em conjunto com outros profissionais, garantindo a comunicação e a qualidade da assistência.

2.2 Auxiliar/Técnico de Enfermagem

- **Monitoramento e Comunicação:** Observa, reconhece e relata sinais e sintomas, bem como intercorrências, comunicando-as imediatamente ao enfermeiro.
- **Execução de Ações:** Executa ações de tratamento simples e procedimentos sob orientação, registrando tudo no prontuário.
- **Educação em Saúde:** Auxilia nas ações educativas, orientando o paciente e a família sobre os procedimentos e cuidados.



3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

3.1 Missão

Promover a saúde garantindo atendimento de qualidade, integral e humanizado, respeitando os princípios do SUS, aprimorando o conhecimento e os serviços.

3.2 Propósito

Tornar-se referência em saúde pública, tendo servidores comprometidos com a missão, garantindo um sistema de atendimento que a população reconheça e confie, por ser eficaz e motivo de orgulho para todos usuários e fornecedores.

3.3 Valores

- Ética;
- Gestão;
- Inovação;
- Cidadania;
- Integração;
- Excelência;
- Humanização;
- Comunicação;
- Transparência.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

- Planejar, executar e avaliar as ações do Serviço de Enfermagem do CET.

4.2 Objetivos gerais

- Garantir assistência segura e humanizada;
- Padronizar processos e registros de enfermagem;
- Promover educação permanente da equipe;
- Monitorar indicadores assistenciais.



5. ANÁLISE SITUACIONAL

5.1 Perfil Demográfico

O Centro de Especialidades Terapêuticas (CET) é um serviço de atenção especializado na habilitação e reabilitação física, intelectual e auditiva. Constitui-se por diferentes setores, compostos pelas categorias profissionais de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina (Pediatria, Neuropediatria), Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

As equipes multiprofissionais, experientes no trabalho conjunto, implementam o modelo biopsicossocial ao invés do reducionismo do modelo biomédico linear. Os prejuízos, limitações de atividades e restrição na participação diante das doenças e/ou condições de saúde se pronunciam mais ou menos, a depender da interação do corpo com o ambiente. O Centro de Especialidades Terapêuticas está no contexto de fatores ambientais como um facilitador na experiência de funcionalidade dos pacientes, como se define na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

O acesso ao CET varia de acordo com os serviços, que estão organizados por ciclo de vida (bebê de alto risco, saúde infantojuvenil e saúde do adulto), além da saúde auditiva, da fisioterapia geral. A assistência é prestada nas diferentes fases do desenvolvimento humano e nos seguintes setores.

5.1.1 Bebê de Alto Risco

O atendimento ao Bebê de Risco, presta assistência às crianças com diagnósticos de alterações de desenvolvimento neuropsicomotor. É um ambulatório especializado e multiprofissional, composto por auxiliar de enfermagem, enfermeiro (coordenador), psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, pediatra, neuropediatra, terapeuta ocupacional e assistente social.

É voltado ao atendimento de crianças com fatores de risco no desenvolvimento neuropsicomotor, de recém-natos até 3 anos, 11 meses e 29 dias. O setor realiza intervenções e acompanhamento do desenvolvimento dos bebês, por meio de avaliações multiprofissionais e estudos de caso, de forma a garantir assistência integral aos bebês, utilizando de processos de trabalho que compreendem pré e pós consulta médica (pesagem, medições, procedimentos de enfermagem, agendamentos), consultas individuais, atendimentos interdisciplinares compartilhados, orientações em grupo e/ou individuais; articulação de benefícios sociais, matriciamentos e articulação intersetorial, além de orientações para profissionais da Rede.



5.1.2 CET Infante Juvenil

O núcleo de atendimento à Saúde Infantojuvenil é um ambulatório especializado e multiprofissional, constituído por pediatra, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e enfermeiro (coordenador).

Destina-se ao atendimento de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista, deficiência física e/ou deficiência auditiva, cujo prejuízo grave na linguagem, e/ou no comportamento e/ou no desenvolvimento motor trouxe impacto negativo na experiência da funcionalidade. Atende a faixa etária de 4 a 17 anos, 11 meses e 29 dias.

Os profissionais desse setor atuam na avaliação, habilitação e reabilitação neurofuncional; monitoramento; articulações intersetoriais; orientação e treinamento de pais e/ou responsáveis para manuseio do paciente; indicação, prescrição e acompanhamento do uso da cadeira de rodas; avaliação, habilitação e reabilitação fonoaudiológica (individualizada ou coletiva); orientação de práticas parentais (individualizada ou coletiva); oficina de linguagem; matriciamentos; avaliação, habilitação e reabilitação neuropsicológica (individualizada ou coletiva); psicoterapia; grupo terapêutico de escuta e acolhimento dos pais e cuidadores; atendimento familiar; participação em palestras e orientações em grupo; assistência à família (benefícios sociais, serviços disponíveis da rede); articulação e comunicação entre a equipe e equipe/família; realiza buscas ativas; visitas domiciliares (exclusivo da assistente social); atendimento interdisciplinar compartilhado e orientações para profissionais da rede; avaliação, habilitação e reabilitação funcional (individual ou coletiva).

5.1.3 CET adulto

Esse programa compreende diferentes modalidades de atendimento para pacientes na faixa etária de 18 a 59 anos, estando em fase de implementação.

Os setores do CET que prestam atendimento também para esse público são o Núcleo de Atendimento Fonoaudiológico em Deficiência Auditiva (NAFDA), atendimento fonoaudiológico para disfasia e linguagem e o Setor de Fisioterapia Geral.

Esta equipe é composta por psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e enfermeiro (coordenador).



5.1.4 Fisioterapia Geral

Serviço Especializado de Atenção Fisioterapêutica à criança, jovem e adulto, que oferta assistência a pessoas de 0 a 59 anos, 11 meses e 29 dias que apresentem deficiências, incapacidades e limitações de atividades decorrentes de agravos agudos ou crônicos, temporárias ou permanentes, excetuando os casos atendidos em outros setores do CET (Bebe de Alto Risco e/ou Infante Juvenil).

Em 2026 será implantado o protocolo de oxigenoterapia domiciliar, no qual pacientes inseridos neste programa serão acompanhados no CET, tendo reabilitação ou fisioterapia respiratória. Dentro deste programa, está incluso atendimento da enfermagem, sendo as atribuições descritas a seguir.

- Fica sob responsabilidade da enfermagem verificar os sinais vitais do paciente quando o mesmo ir para atendimentos/avaliações no CET; realizar registro em prontuário dos sinais vitais antes e após avaliação do profissional de fisioterapia;
- Manter controle dos pacientes que fazem parte do programa de reabilitação, agendando periodicamente o retorno ao CET;
- Orientar paciente e familiar sobre a importância da adesão a todo processo de oxigenoterapia domiciliar;
- Realizar consulta de enfermagem, presencial ou remota, com o intuito de monitoramento clínico e atualização de dados clínicos do paciente, relacionados ao programa de reabilitação.

5.1.5 Saúde Auditiva

O Setor De Saúde Auditiva acolhe munícipes de todas as idades e é dividido em Núcleo de Audiologia e Núcleo de Atendimento Fonoaudiológico em Deficiência Auditiva.

O Núcleo de Audiologia possui equipamentos específicos para os exames diagnósticos audiológicos (audiometria, imitanciometria, emissões otoacústicas transientes – EOAT), que podem ser solicitados por médicos e fonoaudiólogos da Rede de Atenção à Saúde - RAS.

Atende também os recém-natos com alteração no Teste da Orelhinha, realizado nos hospitais/maternidades, para definição do diagnóstico audiológico. Realiza o



monitoramento de todas as crianças com risco auditivo, semestralmente, até os dois anos de idade.

O NAFDA – Núcleo de Atendimento Fonoaudiológico em Deficiência Auditiva tem por objetivo promover a saúde auditiva dos cidadãos de Araucária que convivem com algum tipo de perda auditiva de caráter crônico.

Este núcleo faz os acompanhamentos de pacientes que fazem uso de dispositivos auxiliares de audição, como Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), chamados também de aparelhos auditivos e Implante Coclear, realizando também atendimento terapêutico individual especializado e/ou em grupo para os pacientes (adultos ou crianças).

Fica sob responsabilidade da enfermagem, comunicar a APS sobre necessidade da realização de busca ativa em casos de faltas ou identificação de negligência familiar para com os pacientes por parte dos responsáveis legais.

5.2 Indicadores Epidemiológicos locais

Os indicadores epidemiológicos locais do Centro de Especialidades Terapêuticas (CET) refletem o perfil de morbidade, vulnerabilidade e necessidades de cuidado da população atendida no município de Araucária, subsidiando o planejamento das ações assistenciais, a organização do processo de trabalho da Enfermagem e a articulação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Considerando o caráter especializado do serviço, os indicadores estão diretamente relacionados às **condições agudas e/ou crônicas agudizadas, deficiências, atrasos no desenvolvimento, demandas de reabilitação e acompanhamento longitudinal**, com destaque para os grupos prioritários atendidos pelo CET.

5.2.1 Bebê de Alto Risco

O ambulatório de Bebê de Alto Risco acompanha crianças com fatores biológicos, sociais e ambientais que aumentam a probabilidade de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

Principais indicadores epidemiológicos observados:

- Alta prevalência de **bebês e crianças com atraso global do desenvolvimento**;
- Crianças nascidas **prematuras e/ou com baixo peso ao nascer**;



- Histórico de **intercorrências neonatais** (hipóxia, internação em UTI neonatal, infecções);
- Crianças com **alterações neurológicas, genéticas ou síndromes congênitas**;
- Vulnerabilidade social associada, exigindo articulação intersetorial.

Atualmente, o serviço acompanha **204 bebês/crianças classificados como de alto risco**, mantendo o princípio da territorialidade, com vínculo ativo na Unidade de Saúde (UBS) de referência.

A Enfermagem atua diretamente no monitoramento clínico, registros, orientação familiar, identificação de riscos e comunicação com a APS.

5.2.2 Crianças e Adolescentes com Deficiência (CET Infantojuvenil)

O perfil epidemiológico do CET Infantojuvenil é caracterizado por:

- Crianças e adolescentes com **Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 1 e 2**;
- Deficiência física, intelectual leve e/ou auditiva;
- Prejuízos significativos na linguagem, no comportamento e/ou no desenvolvimento motor;
- Necessidade de acompanhamento multiprofissional contínuo e longitudinal.

A Enfermagem contribui para o acompanhamento clínico, orientação às famílias, identificação de intercorrências e apoio às ações terapêuticas.

5.2.3 Saúde Auditiva

Os indicadores epidemiológicos relacionados à Saúde Auditiva evidenciam:

- Crianças com **alteração no Teste da Orelhinha**;
- Crianças com **risco auditivo** acompanhadas até os dois anos de idade;
- Adultos e crianças com **perda auditiva crônica**, usuários de AASI ou Implante Coclear;
- Necessidade de acompanhamento contínuo para adesão ao tratamento e uso adequado dos dispositivos.



A Enfermagem atua na comunicação com a APS, no apoio à busca ativa em casos de faltas e na identificação de situações de negligência ou vulnerabilidade familiar.

5.2.4 Adultos em Processo de Reabilitação e Oxigenoterapia Domiciliar

No público adulto, observa-se:

- Pacientes com **condições agudas e/ou crônicas agudizadas e limitações funcionais**;
- Necessidade de reabilitação física e respiratória;
- Pacientes inseridos ou em processo de inserção no **Programa de Oxigenoterapia Domiciliar**, com risco aumentado de descompensações clínicas.

Os indicadores epidemiológicos deste grupo reforçam a importância do monitoramento clínico contínuo, da adesão ao tratamento e da orientação sistemática aos pacientes e familiares, sendo a Enfermagem responsável por consultas, registros e acompanhamento.

5.2.5 Indicadores Transversais Relevantes para a Enfermagem

De forma transversal aos setores do CET, destacam-se:

- **Absenteísmo aos atendimentos especializados**, impactando a continuidade do cuidado;
- Necessidade frequente de **busca ativa**;
- Presença de **vulnerabilidade social**, exigindo articulação com a APS e outros pontos da RAS;
- Predominância de condições crônicas que demandam **cuidado longitudinal e multiprofissional**.

5.2.6 Considerações para o Planejamento da Enfermagem

Os indicadores epidemiológicos locais evidenciam a necessidade de:

- Fortalecer o monitoramento clínico e os registros de enfermagem;
- Intensificar ações de educação em saúde e orientação familiar;
- Estruturar fluxos de busca ativa e comunicação com a APS;



- Planejar ações de educação permanente voltadas ao cuidado de pessoas com deficiência e condições crônicas.

Esses dados fundamentam o dimensionamento da equipe, a definição de metas, a construção dos indicadores assistenciais e o planejamento anual do Serviço de Enfermagem do CET.

5.3 Matriz GUT

A análise situacional do Serviço de Enfermagem do Centro de Especialidades Terapêuticas (CET) foi realizada por meio da Matriz GUT, considerando a realidade atual da equipe de Enfermagem, atuando em serviço ambulatorial especializado.

QUADRO 1: MATRIZ GUT CET

Problema identificado	Gravidade (G)	Urgência (U)	Tendência (T)	GxUxT	Prioridade
Registros de enfermagem incompleto	5	5	4	100	Muito Alta
POPs e normas desatualizadas	5	4	4	80	Muito Alta
Capacitação insuficiente	4	3	4	48	Média
Monitoramento inconsistentes de indicadores	4	3	3	36	Média

Fonte: O Autor, 2026.

6. PROCESSOS DE TRABALHO

O Serviço de Enfermagem do CET atua de forma integrada à equipe multiprofissional, com foco na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde dos usuários, respeitando os princípios da integralidade, segurança do paciente, humanização do cuidado e continuidade assistencial.



O processo de trabalho está estruturado e normatizado, sendo executado conforme legislações vigentes, boas práticas assistenciais e diretrizes institucionais.

6.1 Organização do Serviço

O Serviço de Enfermagem dispõe de:

- Normas e rotinas institucionais atualizadas;
- Procedimentos Operacionais Padrão (POPs);
- Protocolos assistenciais;
- Escalas de serviço organizadas conforme demanda assistencial;
- Prontuário padronizado para registro das ações de saúde.

6.2 Atividades Assistenciais Compete à equipe de Enfermagem:

- Acolhimento e orientação de pacientes e familiares;
- Monitoramento de sinais vitais e condições clínicas;
- Apoio às atividades terapêuticas realizadas pela equipe multiprofissional;
- Identificação precoce de intercorrências e comunicação à equipe responsável.

6.3 Registro e Comunicação

Todos os cuidados prestados são devidamente registrados em prontuário padronizado, assegurando:

- Rastreabilidade das ações;
- Continuidade do cuidado;
- Comunicação efetiva entre os profissionais.

6.4 Gestão e Qualidade

O Serviço de Enfermagem participa ativamente:

- Da organização das escalas de trabalho;
- Do cumprimento e atualização de normas, rotinas e POPs;
- Da implementação de protocolos de segurança do paciente;
- Das ações de educação permanente da equipe;



7. INDICADORES ASSISTENCIAIS DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Os indicadores assistenciais do Serviço de Enfermagem do Centro de Especialidades Terapêuticas (CET) têm como finalidade **monitorar a qualidade da assistência, a segurança do paciente, a efetividade dos processos de trabalho e o cumprimento das metas institucionais**, subsidiando a tomada de decisão e a melhoria contínua.

7.1 Indicador 1 - Incidência de Eventos Adversos Relacionados à Enfermagem

- **Objetivo:** Monitorar e reduzir eventos adversos.
- **Fórmula:** $(\text{Número de eventos adversos notificados} \div \text{Número total de atendimentos de enfermagem}) \times 1.000$
- **Meta:** Redução progressiva anual
- **Periodicidade:** Mensal
- **Fonte de dados:** Sistema de Informação de notificação
- **Responsável:** Enfermeiro

7.2 Indicador 2 – Realização de Busca Ativa

- **Objetivo:** Garantir acompanhamento dos pacientes faltosos.
- **Fórmula:** $(\text{Número de buscas ativas realizadas} \div \text{Número de faltas identificadas}) \times 100$
- **Meta:** 100%
- **Periodicidade:** Mensal
- **Fonte de dados:** Registros de contato e prontuário
- **Responsável:** Enfermagem

7.3 Indicador 3 – Cobertura de Capacitação da Equipe de Enfermagem

- **Objetivo:** Avaliar a participação da equipe nos treinamentos previstos.
- **Fórmula:** $(\text{Número de profissionais capacitados} \div \text{Número total de profissionais da enfermagem}) \times 100$
- **Meta:** 100%
- **Periodicidade:** Trimestral
- **Fonte de dados:** Lista de presença e relatórios de capacitação
- **Responsável:** Enfermeiro

7.4 Indicador 4 – Atualização dos POPs de Enfermagem

- **Objetivo:** Garantir conformidade normativa e técnica.



- **Fórmula:** (Número de POPs atualizados dentro do prazo ÷ Número total de POPs) × 100
- **Meta:** 100%
- **Periodicidade:** Anual
- **Fonte de dados:** Controle documental
- **Responsável:** Enfermeiro RT

8. DIMENSIONAMENTO EQUIPE DE ENFERMAGEM

8.1 Composição Estimada

- População estimada: atende todo o município de Araucária. Tem uma média de 150 atendimentos diários em todas as especialidades.
- Parâmetro recomendado: conforme o **Apêndice 1**.
- Composição Mínima estimada:
 - Enfermeiros (as): 02
 - Técnicos de Enfermagem: 01
 - Auxiliares de Enfermagem: 02

8.2 Composição Atual

- Enfermeiros (as): Adriano Ademir Strugala
- Auxiliares de Enfermagem: Luíza de Lima do Espírito Santo e Ivonilda Mendes.
- Diferença em relação ao dimensionamento ideal: Necessário de mais 01 enfermeiro e 01 técnico de enfermagem.

8.3 Justificativa para Ampliação do Quadro de Enfermeiros

A necessidade de ampliação do quadro de **Enfermeiros** no Centro de Especialidades Terapêuticas (CET) fundamenta-se no **perfil assistencial do serviço**, na **complexidade das ações desenvolvidas**, no **crescimento da demanda**, bem como nas **atribuições privativas do enfermeiro**, conforme legislação vigente.

O CET caracteriza-se como um **serviço ambulatorial especializado**, com atendimento a usuários com **condições crônicas, deficiências físicas, intelectuais e auditivas**, que demandam **cuidado longitudinal, monitoramento clínico contínuo, articulação multiprofissional e ações gerenciais**.

A implantação do **Protocolo de Oxigenoterapia Domiciliar**, assim como o fortalecimento das ações de busca ativa, monitoramento clínico e indicadores



assistenciais, ampliam significativamente as responsabilidades da Enfermagem, exigindo **tempo técnico qualificado e presença do enfermeiro**.

8.4 Continuidade do Serviço e Conformidade Legal

Em situações de afastamento do enfermeiro (férias, licenças, atestados ou capacitações), a unidade fica vulnerável à **interrupção de atividades privativas do enfermeiro**, o que pode comprometer:

- A legalidade do serviço;
- A continuidade assistencial;
- A segurança do paciente.

A ampliação do quadro garante:

- Continuidade do serviço;
- Cobertura adequada das atividades privativas;
- Conformidade com as normativas do COFEN e COREN/PR.

9 METAS

As metas do Serviço de Enfermagem do Centro de Especialidades Terapêuticas (CET) estão alinhadas aos objetivos institucionais, às diretrizes do SUS e às normativas do COFEN, visando qualificar a assistência, garantir a segurança do paciente e fortalecer a educação permanente da equipe.

9.1 Metas Assistenciais

- **Realizar 100% das consultas de enfermagem previstas** nos programas sob responsabilidade da Enfermagem, com destaque para o Protocolo de Oxigenoterapia Domiciliar.
- **Garantir o monitoramento clínico de 100% dos pacientes** inseridos nos programas acompanhados pela enfermagem, com registro adequado em prontuário.
- **Assegurar a aferição e registro de sinais vitais** em todos os pacientes atendidos nos fluxos que demandem avaliação pré e pós atendimento terapêutico.

9.2 Metas de Monitoramento e Busca Ativa



- **Realizar busca ativa em 100% dos casos de faltas consecutivas**, abandono de tratamento ou indícios de negligência familiar, em articulação com a APS.
- **Notificar e comunicar à Rede de Atenção à Saúde** situações de risco, vulnerabilidade social ou necessidade de acompanhamento compartilhado.
- **Reduzir o índice de faltas aos atendimentos** por meio de monitoramento sistemático e orientações aos usuários e familiares.

9.3 Metas de Qualidade e Segurança do Paciente

- **Padronizar 100% dos registros de enfermagem** conforme normas institucionais e legislações vigentes.
- **Implantar e manter a aplicação sistemática das escalas de risco**, conforme perfil assistencial do serviço.
- **Manter todos os POPs de Enfermagem atualizados**, revisados e validados dentro do prazo institucional.

9.4 Metas de Educação Permanente

- **Capacitar 100% da equipe de enfermagem** nos POPs, protocolos assistenciais e fluxos institucionais.
- **Realizar, no mínimo, 01 treinamento trimestral** para a equipe de enfermagem ao longo do ano de 2026.
- **Registrar 100% das capacitações realizadas**, com lista de presença, conteúdo programático e avaliação.

10 PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENFERMAGEM

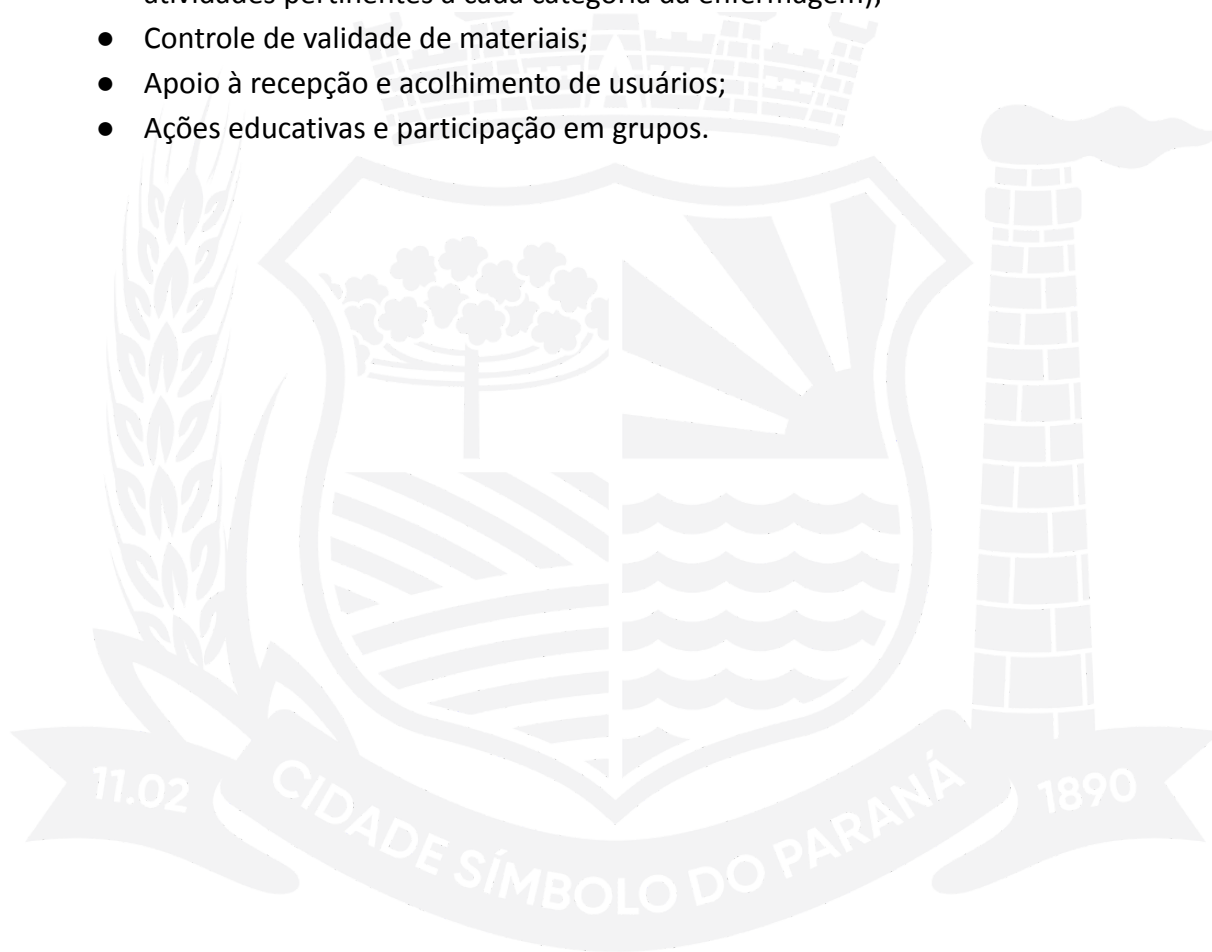
10.1 Dentre as atribuições da(o) enfermeira(o), destacam-se:

- Consultas de enfermagem (protocolo de oxigenoterapia);
- Avaliação de lesões;
- Supervisão da equipe de enfermagem;
- Acompanhamento de indicadores de saúde;
- Ações de educação em saúde;
- Participação em reuniões de rede e matriciamento;
- Planejamento e fechamento de relatórios mensais.



10.2 Dentre as atribuições dos(as) Técnicos(as) e Auxiliares de Enfermagem destacam-se:

- Procedimentos técnicos (curativos, administração de medicamentos por via oral, administração de medicamentos por via intramuscular sob supervisão do enfermeiro, antropometria e pesagem, aferição de sinais vitais, entre outras atividades pertinentes a cada categoria da enfermagem);
- Controle de validade de materiais;
- Apoio à recepção e acolhimento de usuários;
- Ações educativas e participação em grupos.



10.3 Planejamento de Trabalho da Enfermagem - Metodologia 5W2H

O Planejamento de Trabalho da Enfermagem do Centro de Especialidades Terapêuticas (CET) foi estruturado utilizando a ferramenta **5W2H**, com o objetivo de organizar, padronizar e monitorar as ações assistenciais, gerenciais e educativas desenvolvidas pela equipe de enfermagem ao longo do ano.

QUADRO 2: Planejamento das ações de Enfermagem (5W2H)

O QUÊ? (WHAT)	POR QUÊ? (WHY)	ONDE? (WHERE)	QUANDO?(WHEN)	QUEM? (WHO)	COMO? (HOW)	QUANTO? (HOW MUCH)
Padronizar registros de enfermagem	Garantir segurança do paciente e conformidade legal	CET	Imediato e Contínuo	Enfermeiro	Capacitação e auditoria trimestral	
Atualizar POPs de Enfermagem	Atender exigências do COREN e seguir normativas da Instituição.	Setor responsável**	A cada 2 anos	RT Enfermagem Enfermeiro	Revisão técnica, validação institucional e divulgação à equipe.	
Realizar treinamentos sobre POPs e protocolos do CET	Garantir a padronização das práticas assistenciais, promover a segurança do paciente, qualificar a equipe e assegurar o	CET	Periodicamente, conforme	Equipe de Enfermagem	Por meio de capacitações presenciais, reuniões técnicas,	

	cumprimento das normas institucionais e legislações vigentes.		cronograma de treinamentos.		oficinas práticas, apresentação de fluxo, etc.	
Realizar consultas de enfermagem (oxigenoterapia domiciliar)	Monitorar clinicamente os pacientes e garantir adesão ao tratamento.	CET/Remoto	Conforme Protocolo	Enfermeiro	Consulta presencial ou remota com registro em prontuário.	
Realizar busca ativa de pacientes faltosos	Reduzir absenteísmo e abandono do tratamento	CET/APS	Sempre que identificado	Equipe de Enfermagem	Contato telefônico com paciente e articulação por e-mail com a APS.	
Implementar protocolos de segurança do paciente	Reduzir riscos e eventos adversos	CET	Contínuo	Enfermagem	Aplicação de protocolos e monitoramentos	
Articular ações com a Rede de Atenção à Saúde	Garantir integralidade do cuidado	CET/Rede	Contínuo	Enfermagem	Comunicação formal por e-mail e matriciamento	

Fonte: O autor, 2026



11. TREINAMENTOS PREVISTOS PARA O ANO DE 2026

Os treinamentos acontecerão de acordo com a programação pré estabelecida anualmente. Segue abaixo cronograma dos treinamentos a serem realizados.

QUADRO 3 - CRONOGRAMA DE TREINAMENTO

Período	Tema do Treinamento	Público-alvo	Responsável	Metodologia
Janeiro	Fluxos do CET	Equipe de Enfermagem	Enfermeiro	Capacitação presencial
Fevereiro	Registros de Enfermagem e Prontuário	Equipe de Enfermagem	Enfermeiro	Capacitação presencial
Março	POPs de Enfermagem – Revisão Geral	Enfermagem	Enfermeiro	Capacitação presencial
Abril	Segurança do Paciente e Identificação de Riscos	Enfermagem	Enfermeiro	Capacitação presencial
Maio	Protocolo de Oxigenoterapia Domiciliar	Enfermagem	Enfermeiro RT	Treinamento técnico
Junho	Comunicação Efetiva e Trabalho em Equipe	Enfermagem	Enfermeiro RT	Dinâmica em grupo
Julho	Atualização de POPs e Protocolos	Enfermagem	Enfermeiro	Reunião técnica
Agosto	Acolhimento e Humanização no Cuidado	Enfermagem	Enfermeiro	Oficina

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 15/01/2026 13:14 -03:00 -03
 PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pr12596965b95c>



Setembro	Monitoramento de Indicadores Assistenciais	Enfermagem	Enfermeiro RT	Capacitação teórica
Outubro	Ética e Responsabilidade Profissional	Enfermagem	Enfermeiro	Capacitação teórica
Novembro	Urgência e Emergência	Enfermagem	Enfermeiro	Capacitação teórica/prática
Dezembro	Avaliação anual e planejamento 2027	Enfermagem	Enfermeiro RT	Reunião avaliativa

Fonte: o Autor, 2026.

12 AVALIAÇÃO

A avaliação do Serviço de Enfermagem do CET será contínua, sistemática e baseada em indicadores assistenciais, educacionais e de qualidade, com o objetivo de identificar fragilidades, propor melhorias e subsidiar o planejamento anual.

12.1 Instrumentos de Avaliação

- Auditoria periódica de prontuários;
- Monitoramento dos indicadores assistenciais;
- Avaliação de participação e aproveitamento nos treinamentos;
- Análise de notificações, intercorrências e eventos adversos;
- Relatórios mensais e consolidação anual.

12.2 Periodicidade

- Mensal: análise de registros, indicadores e relatórios;
- Trimestral: avaliação das metas assistenciais e educacionais;
- Anual: avaliação global do serviço e planejamento do ano seguinte.

12.3 Resultados Esperados

- Melhoria contínua da qualidade da assistência;



- Redução de falhas nos registros e nos processos assistenciais;
- Fortalecimento da segurança do paciente;
- Equipe qualificada, atualizada e alinhada às normativas vigentes;
- Subsídios técnicos para auditorias, relatórios de gestão e órgãos fiscalizadores.



13. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jul. 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 63, de 25 de novembro de 2011. Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os serviços de saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 nov. 2011.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 29 mar. 2018.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 out. 2009.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 564, de 6 de novembro de 2017. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 dez. 2017.



14. APÊNDICE

14.1 Dimensionamento equipe enfermagem CET

Dimensionamento de Equipe						
Unidade: CET						
Tipo de Unidade:						
Horário de Funcionamento: 07 as 20 horas						
Dias de Funcionamento: De segunda a sexta-feira						
Responsável Técnico: Adriano Ademir Strugala						
COREN: 293.694						
						12/01/2025
Categoria Profissional	Atividades Desenvolvidas					
Enfermeiro	Supervisão da equipe					
Enfermeiro	Organização do fluxo assistencial					
Enfermeiro	Consulta de enfermagem					
Enfermeiro	Registros e sistemas					
Enfermeiro	Gestão de materiais					
Técnico de Enfermagem	Recepção e acolhimento					
Técnico de Enfermagem	Triagem de enfermagem					
Técnico de Enfermagem	Aferição de sinais vitais					
Técnico de Enfermagem	Peso e mensurações					
Técnico de Enfermagem	Apoio às consultas especializadas					
Técnico de Enfermagem	Registros					
Código SF	Área / Atividade	Categoria Profissional				
SF 01	Recepção e acolhimento	Auxiliar de Enfermagem				
SF 02	Triagem e mensurações (bebe de risco)	Auxiliar de Enfermagem				
SF 03	Apoio as demais equipe do CET	Técnico de Enfermagem				
SF 04	Protocolo de oxigenoterapia	Enfermeiro				
SF 05	Supervisão da equipe	Enfermeiro				
SF 05	Supervisão e gestão do ambulatório	Enfermeiro				
Dia	Turno	SF 01	SF 02	SF 03	SF 04	SF 05
Segunda	Manhã	1 Tec	1 Tec	1 Tec	1 Enf	1 Enf
Segunda	Tarde	1 Tec	1 Tec	1 Tec	1 Enf	1 Enf
Terça	Manhã	1 Tec	1 Tec	1 Tec	1 Enf	1 Enf
Terça	Tarde	1 Tec	1 Tec	1 Tec	1 Enf	1 Enf
Quarta	Manhã	1 Tec	1 Tec	1 Tec	1 Enf	1 Enf
Quarta	Tarde	1 Tec	1 Tec	1 Tec	1 Enf	1 Enf
Quinta	Manhã	1 Tec	1 Tec	1 Tec	1 Enf	1 Enf
Quinta	Tarde	1 Tec	1 Tec	1 Tec	1 Enf	1 Enf
Sexta	Manhã	1 Tec	1 Tec	1 Tec	1 Enf	1 Enf
Sexta	Tarde	1 Tec	1 Tec	1 Tec	1 Enf	1 Enf
Categoria Profissional	Nº de Profissionais	Horas Semanais por Profissional		Total de Horas Semanais		
Enfermeiro	1	40		40		
Enfermeiro	1	30		30		
Auxiliar de Enfermagem	2	40		80		
Técnico de Enfermagem	1	40		40		
TOTAL				190		
Categoria Profissional	Quantidade Dimensionada	Justificativa				
Enfermeiro	2	Supervisão, gestão e apoio assistencial Protocolo oxigenoterapia				
Auxiliar de Enfermagem	2	Recepção, triagem e apoio às consultas				
Técnico de Enfermagem	1	Apoio as demais equipes do CET.				

Unidade caracterizada como Unidade Assistencial Especial (UAE), não sendo aplicável o Sistema de Classificação de Pacientes (SCP). O dimensionamento foi realizado com base em Sítios Funcionais (SF) e Espelho Semanal Padrão (ESP), considerando as atividades desenvolvidas, a área operacional e a carga horária semanal, conforme prática recomendada pelo COFEN.



15. ANEXOS

Os links apresentados a seguir destinam-se **exclusivamente à consulta técnica** dos materiais utilizados pelo Serviço de Enfermagem do Centro de Especialidades Terapêuticas (CET), compreendendo **protocolos assistenciais, Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), fluxos e normativas internas**.

Esses documentos subsidiam a organização do processo de trabalho da Enfermagem, a padronização das práticas assistenciais, a segurança do paciente e a conformidade com a legislação vigente, sendo utilizados como **referência institucional** pela equipe de enfermagem no desenvolvimento de suas atividades.

Ressalta-se que os materiais encontram-se **sujeitos a revisões periódicas**, conforme atualizações normativas, diretrizes técnicas e necessidades do serviço, devendo sempre ser consultada a **versão vigente** disponível nos links indicados.

15.1 PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/qualidade/page/plano-municipal-de-seguranca-do-paciente>

15.2 POP 009 - SMSA - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/pops-procedimentos-operacionais-padrao/page/009-smsa-pop-higienizacao-das-maos>

15.3 POP 014 - SMSA - CONSULTÓRIO DE ATENDIMENTO

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/pops-procedimentos-operacionais-padrao/page/014-smsa-pop-consultorio-de-atendimento>

15.4 POP 015 - SMSA - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/pops-procedimentos-operacionais-padrao/page/015-smsa-pop-afericacao-de-pressao-arterial>

15.5 POP 016 - SMSA - AFERIÇÃO DE CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/pops-procedimentos-operacionais-padrao/page/016-smsa-pop-afericacao-de-circunferencia-abdominal>



15.6 POP 017 - SMSA - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA INFANTIL - PERÍMETRO CEFÁLICO

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/pops-procedimentos-operacionais-padrao/page/017-smsa-pop-avaliacao-antropometrica-infantil-perimetro-cefalico>

15.7 POP 018 - SMSA - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA INFANTIL - ESTATURA E COMPRIMENTO

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/pops-procedimentos-operacionais-padrao/page/018-smsa-pop-avaliacao-antropometrica-infantil-estatura-e-comprimento>

15.8 POP 020 - SMSA - VERIFICAÇÃO DE PESO CORPORAL

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/pops-procedimentos-operacionais-padrao/page/020-smsa-pop-verificacao-de-peso-corporal>

15.10 POP 034 - SMSA - ADMINISTRAÇÃO DE OXIGENOTERAPIA

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/pops-procedimentos-operacionais-padrao/page/034-smsa-pop-administracao-de-oxigenoterapia>

15.11 POP 042 - SMSA - ASPIRAÇÃO TRAQUEAL

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/pops-procedimentos-operacionais-padrao/page/042-smsa-pop-aspiracao-traqueal>

15.12 POP 043 - SMSA - ASPIRAÇÃO NASOFARÍNGEA E ORAL

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/pops-procedimentos-operacionais-padrao/page/043-smsa-pop-aspiracao-nasofaringea-e-oral>

15.13 POP 047 - SMSA - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO OXÍMETRO

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/pops-procedimentos-operacionais-padrao/page/047-smsa-pop-limpeza-e-desinfeccao-do-oximetro>



15.14 POP 050 - SMSA - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO ESFIGMOMANÔMETRO E ESTETOSCÓPIO

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/pops-procedimentos-operacionais-padrao/page/050-smsa-pop-limpeza-e-desinfeccao-do-esfignomanometro-e-estetoscopio>

15.15 PROTOCOLO ADMINISTRATIVO CET - CENTRO DE ESPECIALIDADES TERAPÊUTICAS

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/protocolos/page/protocolo-administrativo-cet-centro-de-especialidades-terapeuticas>

15.16 CARTILHA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/qualidade/page/seguranca-do-paciente>

15.17 PROTOCOLO CLÍNICO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/protocolos/page/protocolo-clinico-de-urgencias-e-emergencias-psiquiatricas>

15.18 PGRSS

<https://wiki.araucaria.pr.gov.br/books/pgrss>



16. HISTÓRICO DE REVISÕES

Identificação: Plano de Trabalho de Enfermagem do CET			
Edição	Elaborado por	Aprovado por	Descrição da Edição
00	Adriano Ademir Strugala 15/01/2026	Carolina de Almeida Torres Josiane Hainosz Zablocki Ana Beatriz Siqueira Xavier Silva Pock Maria Joceli Princival Keller Renata Knopik Botogoski PA 7299/2026	Criação do documento
01			

Assinado digitalmente por:
ADRIANO ADEMIR STRUGALA
 045.245.709-26
 15/01/2026 13:14:15
 Assinatura digital avançada.

Assinado digitalmente por:
CAROLINA DE ALMEIDA TORRES
 053.151.639-38
 20/01/2026 15:02:40
 Assinatura digital avançada.

Adriano Ademir Strugala
 Coordenação CET

Carolina de Almeida Torres
 Direção DAE

Assinado digitalmente por:
JOSIANE HAINOSZ ZABLOCKI
 070.592.079-88
 16/01/2026 16:36:52
 Assinatura digital avançada.

Assinado digitalmente por:
MARIA JOCELI PRINCIVAL KELLER
 065.001.799-43
 16/01/2026 09:11:55
 Assinatura digital avançada.

Josiane Hainosz Zablocki
 Assessora Direção DAE

Maria Joceli Princival Keller
 RTg Enfermagem

Assinado digitalmente por:
ANA BEATRIZ SIQUEIRA XAVIER SILVA POCK
POCK:11466784792
 114.667.847-92
 16/01/2026 15:29:05

Assinado digitalmente por:
RENATA KNOPIK BOTOGOSKI
BOTOGOSKI:03109995964
 031.099.959-64
 16/01/2026 14:26:05

Ana Beatriz Siqueira Xavier Silva Pock
 Direção Técnica

Renata Knopik Botogoski
 Secretária de Saúde

